

| Número 30
24 abril
2018

Informações das atividades do GT +Coelho

*Visita do Grupo de
Trabalho +Coelho à
zona de caça turística
da Pedra da Légua,
Alcains.*



Zona de caça turística da Pedra da Légua, em Alcains. A elevada abundância de coelho-bravo selvagem está patente na imagem: as setas verdes apontam para alguns exemplares.

As investigadoras Mónica Cunha e Margarida Duarte (INIAV IP), do grupo de trabalho +Coelho, visitaram no passado dia 23 de abril a zona de caça turística (ZCT) da Pedra da Légua (500 ha, Processo do ICNF nº 6531), localizada em Alcains, distrito de Castelo Branco, a convite de Ricardo Sousa (co-proprietário e gestor) e de Carlos Rio de Carvalho e António Barreto (ERENA, Iberlince).

A zona de caça visitada apresenta elevadas abundâncias de coelho-bravo e forte aptidão para a caça a esta espécie pelo processo de salto. De facto, naquela ZCT e outras ZCs da região permanece a tradição de caça ao

Visita do Grupo de Trabalho +Coelho à zona de caça turística da Pedra da Légua, Alcains.

coelho-bravo no muro, que faz uso do podengo pequeno para identificar os coelhos que procuram refúgio nos muros tradicionais de pedra granítica.

O modelo de gestão da ZCT da Pedra da Légua, que também explora ovinos para a produção de queijo de pasta mole tradicional, assenta no fomento de tocas de habitação e tocas de reprodução de coelho-bravo, nomeadamente através da construção de morouços e enramados em áreas dispersas, com cobertos arbóreos ou com sobcoberto arbustivo esparsos, e onde predominam os maços graníticos típicos da região.



Imagens da ZCT da Pedra da Légua, em Alcains, onde, à esquerda, em cima e no centro, são evidentes os maços e muros de pedra granítica e, em baixo, alguns dos morouços construídos. À direita, em cima e ao centro, ovinos e podengos da exploração. Em baixo, à direita, alimentador com disponibilização de trigo.

Visita do Grupo de Trabalho +Coelho à zona de caça turística da Pedra da Lêgua, Alcains.

No terreno, são semeadas culturas para a fauna, incluindo culturas de sequeiro e culturas destinadas aos ovinos. Pela ZCT, encontram-se distribuídos vários bebedouros e comedouros, estes com barreiras de acesso a carnívoros e ungulados, onde é disponibilizada alimentação suplementar (trigo) destinada ao coelho-bravo.



Margarida Duarte (INIAV), Carlos Rio de Carvalho (ERENA, Iberlince), Ricardo Sousa (ZCT Pedra da Lêgua, Gestor), António Barreto (ERENA, Iberlince) e Mónica Cunha (INIAV), numa das áreas da ZCT da Pedra da Lêgua, em Alcains.

Nesta ZCT, é realizado um ajuste do esforço de caça em função da variação das abundâncias de coelho-bravo em cada área e são



adotadas metodologias de controlo de predadores (sacarrabos e raposas) de acordo com as regras estabelecidas pelo ICNF. Esta ZCT tem sido pouco fustigada com mortalidade de coelho-bravo, com a ocorrência de surtos limitados e esporádicos de doença hemorrágica viral e mixomatose, pelo que as abundâncias de *Oryctolagus cuniculus* subsp. *algericus* mantêm-se elevadas.

O Grupo de trabalho +Coelho agradece a disponibilidade dos proprietários e gestor da ZCT da Pedra da Lêgua para a partilha de conhecimento e do modelo de gestão em curso, bem como a hospitalidade do acolhimento.

Projeto "+COELHO: Avaliação Ecossanitária das Populações Naturais de Coelho-Bravo Visando o Controlo da Doença Hemorrágica Viral" financiado pelo FUNDO FLORESTAL PERMANENTE